

RAMIT SETHI

AUTOR DA SÉRIE *COMO FICAR RICO* – NETFLIX

AMOR E PROSPERIDADE



**UM PLANO DE 10 PASSOS
PARA VIVER UMA VIDA RICA JUNTOS**

RAMIT SETHI

AMOR

E

PROSPERIDADE



UM PLANO DE 10 PASSOS

PARA VIVER UMA VIDA RICA JUNTOS

*Para todos os casais
que desejam viver
uma vida rica juntos.*

Por Ramit Sethi
Eu ensinarei você a ser rico
Eu ensinarei você a ser rico: o diário

INTRODUÇÃO

E SE FOR BOM FALAR DE DINHEIRO?

Vamos fingir que eu acabei de bater à sua porta. Sou eu, o antropólogo Ramit Sethi, e estou aqui para observar, durante um mês, enquanto você e sua cara-metade falam sobre dinheiro. O que eu vou ver no seu comportamento? O que vou notar em sua linguagem corporal? E o que ouvirei vocês dizerem?

Veja se alguma destas frases lhe parece familiar:

- “Não acredito que você gastou isso tudo!”
- “Eu só quero planejamento! É só o que eu peço.”
- “Eu tenho a sensação de que jamais teremos o suficiente.”

Ou talvez eu não ouça nada, porque é possível que vocês nunca conversem sobre o assunto.

Em milhões de casas espalhadas pelo mundo, nós vemos os mesmos desentendimentos envolvendo dinheiro. Um parceiro parece ansioso, e o outro faz tudo o que pode para evitar falar no assunto. Um se atormenta com o orçamento, o outro gasta dinheiro como bem entende. Nós evitamos discutir finanças, nós fugimos das conversas difíceis – e fazendo isso permitimos que o dinheiro cause discórdia entre nós.

Já vi isso acontecer com pessoas nos Estados Unidos quando entrei em suas casas para fazer meu programa *How to Get Rich* [Como Ficar Rico]. Também já enfrentei essa situação em meu próprio relacionamento: eu e minha mulher, Cassandra, tivemos conversas bastante difíceis sobre dinheiro. Nós evitávamos o assunto, discordávamos; chegamos a procurar um terapeuta para nos ajudar a chegar a um consenso no acordo pré-nupcial.

A cada etapa do caminho, eu me perguntava: De que maneira as outras pessoas lidam com o dinheiro em seus relacionamentos?

É isso que você aprenderá neste livro: uma maneira de promover união por meio do dinheiro, mesmo que você e seu parceiro(a) tenham uma visão totalmente diferente a respeito do assunto. O dinheiro não precisa ser fonte de estresse, culpa e vergonha; em vez disso, pode trazer alegria, conexão e possibilidades. Eu acredito nisso porque vivo isso agora em meu próprio casamento – e também vejo isso acontecer na vida de milhões de pessoas que usaram meu material.

Para realizar essa transformação, nós começaremos mudando o modo como você fala sobre dinheiro, o que mudará o modo como você se comporta em relação a ele, o que, por fim, mudará como você se sente a respeito dele.

São muitas as ideias equivocadas sobre o dinheiro nos relacionamentos. É comum pensar que “o dinheiro é a principal razão para os divórcios”, mas, um estudo realizado em 2009 por Lauren M. Papp, E. Mark Cummings e Marcie C. Goeke-Morey constatou que os casais mal conversam sobre ele. De acordo com aplicativos sobre os relacionamentos, os motivos que mais levam a brigas são filhos, afazeres domésticos e comunicação. Isso acontece porque ninguém fala sobre dinheiro até que seja absolutamente inevitável. E, quando ele traz problemas, isso é um mau sinal:

“Os cônjuges avaliaram os conflitos — relacionados a dinheiro — como muito mais intensos e significativos do que outros assuntos. Afirmaram que eles e seus parceiros exibiram sinais de comportamento depressivo (sofrimento físico, retraimento, tristeza e medo) durante desafios envolvendo dinheiro. Os maridos com comportamentos raivosos — hostilidade verbal e não verbal, atitude defensiva, perseguição, insulto pessoal, agressão física, ameaça e ira — durante conflitos, e as esposas manifestaram maior comportamento depressivo.”

Em outras palavras, as pessoas começam silenciando as suas divergências financeiras, que se transformam em brigas e, o que é ainda pior, em falta crônica de conexão. Eu vou mostrar a você como inverter essa dinâmica e usar o dinheiro para construir uma conexão visando à vida que ambos desejam.

Quando você e seu parceiro passarem a falar sobre dinheiro da maneira devida, tudo mudará: vocês construirão uma visão juntos para que possam caminhar na mesma direção, terão uma organização financeira simples e que conhecerão profundamente. E saberão por que estão economizando, investindo e até gastando. Aquelas intermináveis discussões vão sumir, e vocês poderão se concentrar em usar seu dinheiro para viver a sua vida rica juntos.

Eu quero ouvir a sua história

Antes de seguirmos adiante, quero que saiba que eu falo sobre dinheiro de uma maneira diferente daquela à qual você está acostumado. Não lhe darei lições a respeito de cafés de 5 dólares, nem direi para cortar gastos ao máximo para que “um dia”, quando tiver 92 anos, possa usar o seu dinheiro. Vou mostrar como você e sua cara-metade poderão viver uma vida rica hoje e mais rica amanhã – juntos.

Outra coisa que faço de maneira diferente: eu lhe darei o meu e-mail porque quero ouvir o que você tem a dizer – e eu leio todas as mensagens. Sim, eu leio! Sou ativo nas redes sociais. Envie sua mensagem para relationship-checkin@iwillteachyoutoberich.com, com o assunto: “Novo leitor do livro”. Conte-me...

1. Uma situação ocorrida nos últimos 30-60 dias na qual você e seu parceiro discordaram a respeito de dinheiro. O que aconteceu?
2. Se você e seu parceiro estivessem de acordo em relação ao dinheiro, como seria isso?

Eu gostaria de responder a todas as mensagens que recebo, porém tento, na medida do possível.

O que é viver uma vida rica? Não é poder comprar casas e carros luxuosos (mas se for isso o que deseja, tudo bem! Eu lhe mostrarei como conseguir). Vida rica é uma expressão que define a sua vida ideal, em que seu dinheiro, relacionamentos e tempo livre funcionam maravilhosamente. Cada pessoa tem uma versão própria, única e diferente a respeito da sua “vida rica”.

Uma vida rica pode significar viajar por dois meses todos os anos.

Uma vida rica pode significar comprar um lindo casaco de caxemira.

Uma vida rica pode significar ir ao supermercado sem se preocupar com preços.

Uma vida rica pode significar ter tempo para ir buscar seus filhos na escola todas as tardes.

A sua vida rica é exclusivamente sua. É isso que o meu método para finanças faz – ele ajuda os casais a elaborar seu modelo de vida juntos e a usar o dinheiro para concretizá-la.

Este livro oferece um programa de dez passos para a elaboração de uma visão compartilhada sobre dinheiro, mesmo que você e seu companheiro lidem com ele de modo totalmente diferente. Você aprenderá técnicas específicas para obter o envolvimento do seu companheiro. Aprenderá até mesmo a identificar onde as coisas podem sair dos eixos – e como lidar com isso. E, quando eu voltar a bater à sua porta com minha prancheta de antropólogo dentro de alguns meses, encontrarei algo surpreendente: duas pessoas trabalhando juntas como uma equipe.

POR QUE NÓS SÓ FALAMOS DE DINHEIRO QUANDO AS COISAS NÃO VÃO BEM?

A maioria de nós só conversa sobre dinheiro quando as coisas vão mal. É por isso que começamos a associar “falar sobre dinheiro” com brigar. Pense por um momento: Quando foi a última vez que você teve uma boa conversa sobre isso?

Quando eu pergunto delicadamente aos casais se eles fazem reuniões todos os meses para falar sobre suas finanças, me olham como se eu estivesse falando na língua Klingon: “Hein? E por que marcaríamos *reuniões* apenas para falar um com o outro? Isso é... estranho”.

Estranho?

Parece estranho marcar reuniões para falar sobre dinheiro com nosso(a) companheiro(a)? Bem, talvez até pareça no início. Mas eu não ligo para isso. Por que deveria?

Eis o que acontece na realidade: falar sobre dinheiro é algo associado a uma experiência ruim, sendo assim, por que iríamos querer falar *mais* sobre dinheiro?

Sabe o que é pior do que se sentir envergonhado ou constrangido? Passar quarenta anos brigando por causa de dinheiro, brincando ou evitando falar sobre ele, sem nunca ter um critério para tomar suas decisões!

Falar a respeito não deveria deixar as pessoas constrangidas. É uma habilidade que você pode aprender e começar a *gostar* da experiência. Você será capaz de aprender as habilidades necessárias para se tornar muito bom nisso.

CASAIS REAIS, NÚMEROS REAIS

Quando minha mulher e eu começamos de fato a falar sobre dinheiro, na época em que ficamos noivos, busquei orientação na internet. O conselho mais comum era: “Sentem-se e tenham a conversa”.

Que conversa?

Sinceramente, eu queria encontrar alguém que me mostrasse as palavras exatas a serem ditas. Que me dissesse quais eu deveria evitar; como dar início à conversa, como minha companheira provavelmente reagiria e o que fazer se começássemos a brigar?

Preciso que me deem o método!

Mas não havia um sistema. Então eu criei um.

Comecei com o podcast *Money for Couples*, em que eu lido com casais reais e suas maiores divergências a respeito do assunto. Alguns têm dívidas de seis dígitos. Outros possuem milhões de dólares e ainda se preocupam com a possibilidade de não ter o suficiente. O modo como nos sentimos a respeito de dinheiro não tem relação alguma com a quantia que temos no banco.

Os casais com os quais eu converso revelam as suas rendas, suas dívidas, onde gastam seu dinheiro e quais são suas preocupações. Quando relatam o que aprenderam sobre dinheiro com seus pais, muitas vezes choram. É impressionante, principalmente porque nunca vimos de que maneira outros casais conversam a respeito de dinheiro.

Esses casais corajosos se candidatam para participar do meu podcast porque necessitam de ajuda e sabem que não vão ser alvo de zombaria nem vão passar vergonha. Eles precisam aprender uma nova maneira de se relacionar com o dinheiro – mudar o padrão de brigas e discussões para algo positivo – e de um sistema realista que simplifique o seu dinheiro, para que possam trabalhar juntos na obtenção de uma vida rica.

Foi por esse motivo que escrevi este livro. Eu gostaria de poder falar com todos os casais que se inscrevem para participar do meu podcast, porém isso é impossível; são mais de mil pessoas em nossa lista de espera.

Neste livro, serão compartilhados os ensinamentos mais valiosos para que você possa estabelecer uma relação saudável com o dinheiro.

Muitos casais, que participaram do meu podcast, são citados neste livro, compartilhando histórias íntimas e números reais. Sinto um enorme conforto quando ouço as pessoas contarem como lidam com dinheiro, que conversam sobre o assunto e se tornam mais unidas devido a ele. Sei que você também se sentirá reconfortado.

8 coisas que aprendi em meu podcast

1. Cinquenta por cento dos casais com os quais conversei não sabem quanto ganham (Não é erro de digitação). Noventa por cento não sabem o valor das dívidas que têm. Cem por cento dos que têm dívidas de cartão de crédito também têm dificuldade para dizer “não” aos seus filhos.
2. Pessoas que acumulam milhões muitas vezes relutam em gastá-los – mesmo quando estão a ponto de enfrentar um divórcio por serem mesquinhas.
3. A esmagadora maioria das pessoas que vem ao podcast – pessoas que descrevem seus problemas financeiros como sérios ou muito sérios (9 ou 10 numa escala de 10) e que passam por uma rigorosa seleção – não leram um único livro sobre finanças pessoais. É espantoso, mas também é da natureza humana.
4. Aqueles que ganham menos quase sempre se mostram obcecados ser solícitos; essas pessoas se perguntam se as suas contribuições não financeiras têm tanto valor quanto o dinheiro, que é medido muito mais facilmente. (A resposta é sim!)
5. Um número surpreendentemente alto de casais com dívidas no cartão de crédito tem compras bastante específicas, como relógios da Apple e iPads com conexão celular.
6. Os homens se consideram “provedores”, e as mulheres são ensinadas a manter uma conta de poupança em segredo “só por precaução”.
7. Muitos casais discutem sobre compras lojas de departamento durante anos; mas, raras vezes, a discussão é sobre essas lojas; na verdade, é sobre ter 65% da renda em despesas fixas, tema que será abordado no Capítulo 7.
8. Quando as pessoas estão em dificuldades financeiras, é quase sempre devido a duas compras: suas casas e seus caminhões (perdão, eu quis dizer “veículos”).